

Título: Theatro Sete de Abril: A fachada e suas transformações visuais a partir do século XIX, aos dias atuais na cidade de Pelotas, R.S.

Letícia Beck Fonseca¹, Profa. Dra. Ana L. C. de Oliveira²

Especialização, CEARTE¹, e-mail: lb48318@gmail.com; FAUrb/UFPEL², e-mail: lucostoli@gmail.com.

1.Introdução

A pesquisa contempla o estudo das transformações ocorridas na fachada do prédio do Teatro Sete de Abril desde sua construção em 1834, até os dias atuais. Esse teatro originou-se da Sociedade Scenica que iniciou em 1831 e conquistou sua autonomia através da venda de títulos que proporcionou a renda possível de manter a mostra de espetáculos na cidade de Pelotas. Foi tombado pelo IPHAN, em 1979, municipalizado e, recentemente, foi contemplado pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) das Cidades históricas, para a restauração.

O objetivo principal desse estudo é mostrar as intervenções sofridas pelo prédio. Analisar as temáticas das linguagens estéticas pelas quais a fachada se modificou da origem em 1834 para 1916, bem como analisar as técnicas construtivas e os materiais utilizados nas várias intervenções até os dias atuais, são os objetivos específicos.

Como referências bibliográficas serão feitas também relações com correntes de restauro e historiadores, Viollet-le-Duc, César Brandi e Hanna Levy.

Para Viollet-le-Duc (1996) diz que nos restauros, existe uma regra dominante que é necessário ter sempre presente: não substituir as partes retiradas senão por outras, executadas com materiais melhores, mais duráveis e perfeitos. É necessário que, em seguida à operação efetuada, o edifício restaurado passe ao futuro com uma duração maior do que a que ele teve até então.

2.Metodologia

A metodologia deverá, inicialmente, estabelecer a cronologia das transformações ocorridas pelo prédio em material gráfico (fotografias, elevações e cortes de pele) e textual, contendo as transformações ocorridas na fachada. Abordará também a contextualização das linguagens formais, sobremaneira a luso-brasileira (1834) e a arte decô (1916).

3. Resultados e Discussão

Os resultados esperados serão a sistematização da cronologia das intervenções, bem como, a análise dessas ações sobre a mudança da imagem do artefato construído. Com esses resultados será possível a divulgação da história do prédio que permitirá futuros estudos e ações de educação patrimonial. Espera-se, com isso, contribuir para a preservação da memória do Teatro Sete de Abril que abarca em si a memória coletiva da história do teatro em Pelotas.

4. Conclusões

Com a realização deste trabalho, deseja-se demonstrar que o Theatro, sendo um prédio tombado, não apenas desempenha o trabalho de salvaguardar testemunhos da história de Pelotas, mas a preservação de sua memória possibilita investigar, documentar a vida da população da região, através da sua existência.

5. Referências Bibliográficas:

BURDEN, Ernest. **Dicionário ilustrado de arquitetura**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 367 p.

MOURA, Rosa Maria Garcia Rolim. **100 Imagens da Arquitetura Pelotense**. Pelotas: Pallotti, 1998. 240 p.

PELOTAS. GOVERNO MUNICIPAL. **Fundação Teatro Sete de Abril**. Pelotas. (Folhetos), 199-. 12 p.

SANTOS, Carlos Alberto Ávila. **Palestra de Iconologia dos bens integrados as Fachadas Ecléticas de Pelotas, 1870-1931**. Pelotas, 2013.

SANTOS. Klécio. **O Teatro do Imperador**: Projeto da Quati Produções Editoriais, em parceria com a Ato Produção [Cultural](#) e a Editora Libretos, 2012. 191p.

THEATRO SETE DE ABRIL, Site. **Theatro Sete de Abril**. Disponível em <www.teatrosetedeabril.com.br/> Acesso em: 20 de abril de 2013.

PINIweb, Revista. **Restauração de painel da fachada do Teatro Cultural Artística**, é premiada pelo Iphan. 24/Outubro/2012. Disponível em <<http://www.piniweb.com.br/construcao/arquitetura/restauracao-da-fachada-do-teatro-cultural-artistica-e-premiada-pelo-272545-1.asp>> Acesso em: 24 de abril de 2013.

SEGAWA, Hugo. **Arquiteturas no Brasil 1900-1990**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997. 224 p.

Fontes:

<http://www.sinpro-rs.org.br/extra/mar98/cultu1.htm>

¹Aluno do Curso de Patrimônio Cultural em Pós Graduação de Artes Visuais (CEARTE). (2013). E-mail: lb48318@gmail.com@gmail.com. Arquiteta e Urbanista

²Arquiteta e Urbanista, Professora Doutora da Ufpel e do CEARTE